

Síntese dos Indicadores

newsletter



TRIMESTRAL **8#** NOVEMBRO 2016

www.ccah.eu

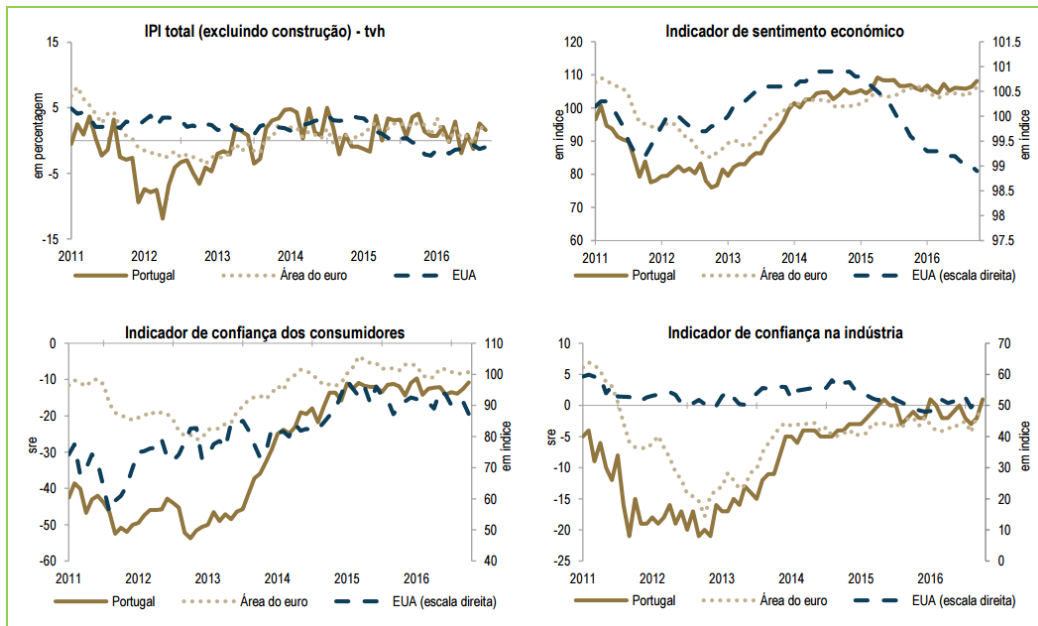
Índice

■ PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS.....	1
■ PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS DA R.A.A.....	2
■ INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (IAE) - AÇORES.....	2
■ ÍNDICE DE PREÇO NO CONSUMIDOR.....	3
■ TAXA DE INFLAÇÃO MÉDIA.....	4
■ EMPREGO.....	4
■ FINANCIAMENTO.....	5
■ ATIVIDADE SETORIAL.....	7
TURÍSTICA.....	7
COMERCIAL.....	12
COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	13
INDUSTRIAL.....	15
CONSTRUÇÃO.....	17
■ NOTAS EXPLICATIVAS.....	18

Principais Indicadores Estatísticos

Na Área Euro (AE), a variação homóloga do PIB, em termos reais, estabilizou em 1,6% no 3º trimestre de 2016 (1,7% no 1º trimestre). Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou e o indicador de sentimento económico aumentou de forma ténue na AE. No último mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,8% e 8,1%, respetivamente (-0,6% e 1,6% em setembro).

(Fonte: INE)

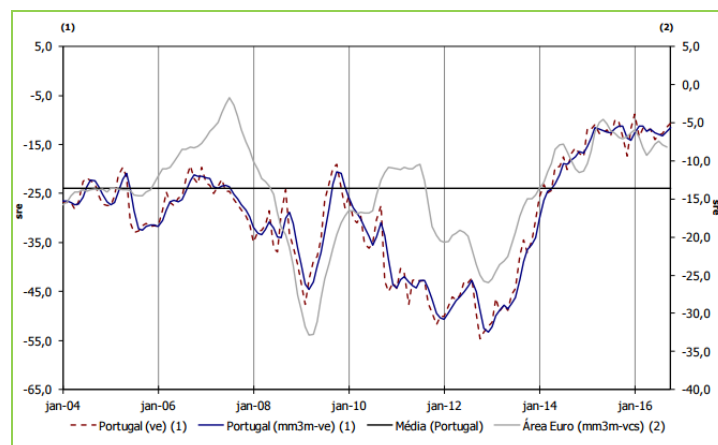


(Fonte: Banco de Portugal, OCDE, Thomson Reuters / University of Michigan, Institute for Supply and Management)

Em Portugal, o indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos três meses anteriores.

O indicador de clima económico diminuiu de forma ténue em outubro mas manteve-se próximo dos valores registados nos dois meses anteriores. Em outubro, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas e diminuiu ligeiramente no Comércio e nos Serviços.

Indicador de Confiança dos Consumidores



(Fonte: INE)

Principais Indicadores Estatísticos da R.A.A.

Indicador	Período	Valor
Indicador Atividade Económica	Setembro 2016	1,3%
Taxa de Desemprego	3º Trim 2016	10,7%
Taxa Média de Inflação	Outubro 2016	1,15%

(Fonte: SREA)

Indicador	Período	Variações homólogas			
			Últimos 3 meses		Últimos 12 meses
Leite de vaca entregue nas fábricas	Set 16	▼	0,4%	▼	0,8%
Pesca descarregada	Out 16	▼	38,5%	▼	30,5%
Edifícios de construção licenciados	Set 16	▼	11,5%	▼	1,0%
Venda de cimento	Set 16	▼	2,1%	▲	5,7%
Energia elétrica produzida	Set 16	▲	1,5%	▲	1,3%
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	Set 16	▲	8,2%	▲	11,1%
Leite para consumo	Set 16	▼	0,7%	▲	0,2%
Turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros)	Set 16	▲	12,6%	▲	22,2%
Desembarque de passageiros nos aeroportos (TAP/SATA/Outros)	Out 16	▲	18,8%	▲	23,1%
Venda de automóveis novos	Set 16	▲	32,7%	▲	32,5%

(Fonte: SREA)

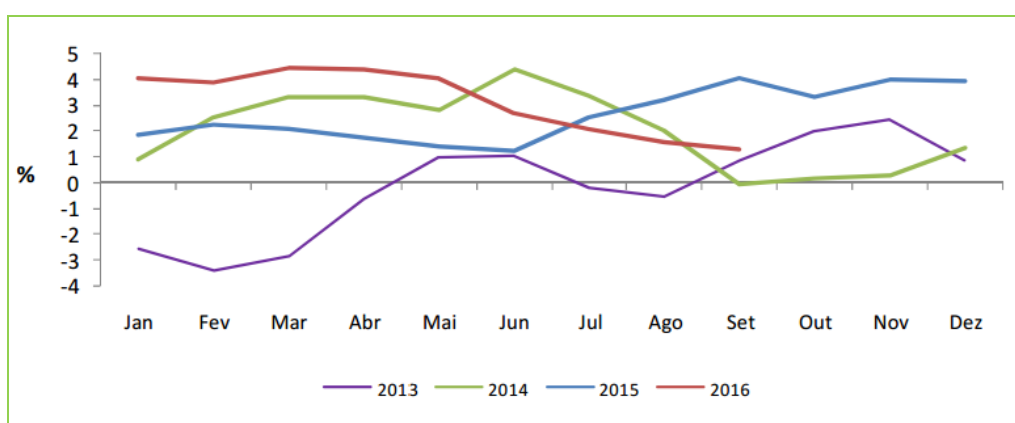
Indicador de Atividade Económica (IAE) - Açores

O IAE é um indicador composto coincidente, construído para acompanhar a evolução do estado geral da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como *proxy* da atividade económica regional.

As séries utilizadas na obtenção do IAE Açores são: “Leite entregue nas fábricas”, “Gado Abatido”, “Pesca Descarregada”, “Produção de Energia”, “Produção de Produtos Lácteos”, “Consumo de Energia na Indústria”, “Venda de Cimento”, “Empregados na Construção Civil”, “Passageiros Desembarcados Via Aérea”, “Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros”, “Empréstimos Bancários”, “Prédios Transacionados” e “Levantamentos Multibanco”. Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e analisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

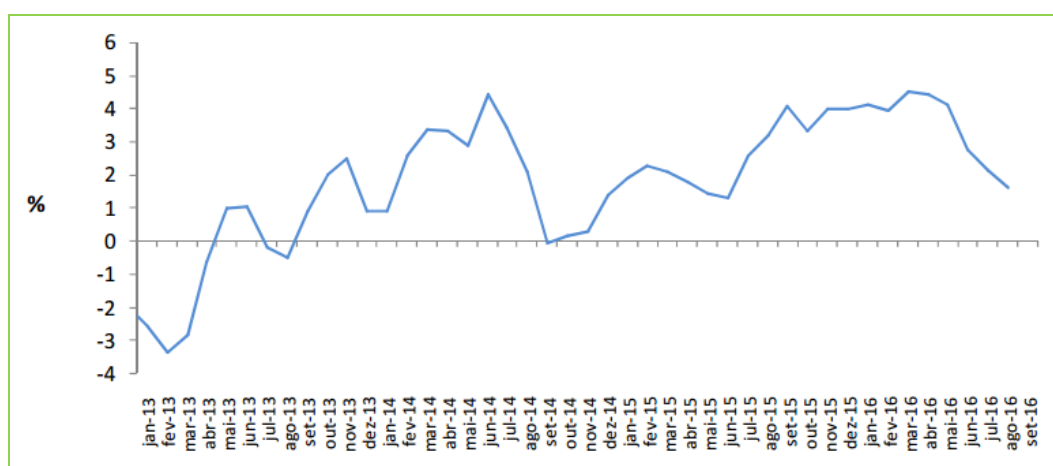
A partir dos Gráficos 1 e 2, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2013, pode-se concluir que, em Setembro, este indicador apresentou o valor de 1,3%, o que representa uma desaceleração face ao mês de Agosto (1,6%) e um crescimento inferior ao observado no mês homólogo de 2015 (4,1%).

Gráfico 1 - Evolução do IAE – Açores 2013-2016



(Fonte: SREA)

Gráfico 2 - Evolução do IAE – Açores 2013-2016



(Fonte: SREA)

■ Índice de Preço no Consumidor

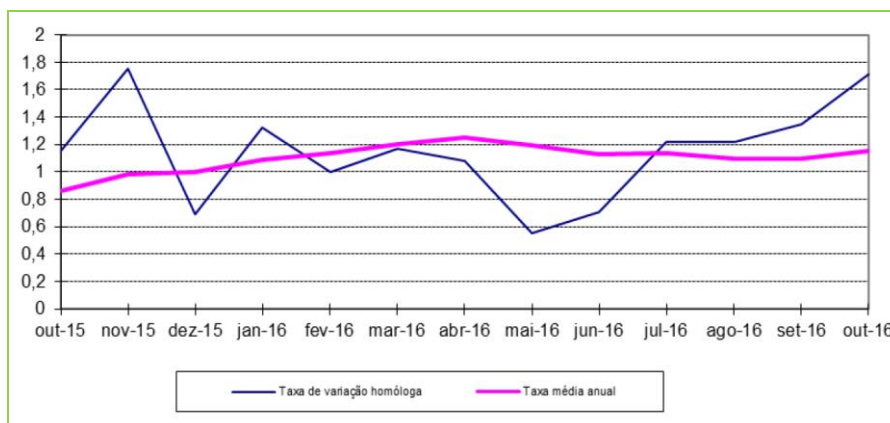
A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em outubro, do Índice de Preços no

Consumidor, “Total”, subiu para 1,15%. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes “Bebidas alcoólicas e tabaco”, “Comunicações” e “Bens e serviços diversos” com taxas positivas, respetivamente, de 5,21%, 2,91% e 2,16% e “Vestuário e calçado” e “Transportes” com taxas negativas de 2,81% e 1,29%.

A taxa de inflação nacional é de 0,57%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, “Total” de outubro, situou-se nos 1,71%, subindo 0,34 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior. A taxa homóloga a nível nacional é de 0,88%.

IPC Total



(Fonte: SREA)

A taxa mensal do índice de outubro, “Total”, é de 0,33%, descendo 0,01 pontos percentuais em relação ao mês de agosto. A classe “Vestuário e calçado” com 4,78%, é a que mais se realça no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa temos a classe “Hotéis, cafés e restaurantes” com -1,06%. A taxa mensal a nível nacional é de 0,34%.

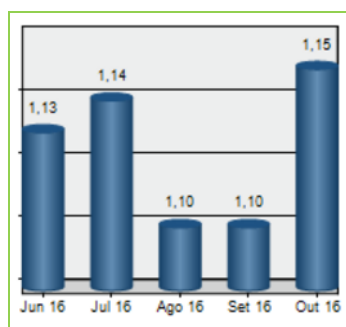
■ Taxa de Inflação Média

A taxa de inflação média nos Açores subiu para 1,15%. A nível nacional situou-se nos 0,57%.

A taxa de variação homóloga do mês de outubro, nos Açores, situou-se nos 1,71%, sendo a nacional de 0,88%.

A taxa de variação mensal foi de 0,33% nos Açores e 0,34% no país.

Taxa de Inflação Média (12 meses)



(Fonte: SREA)

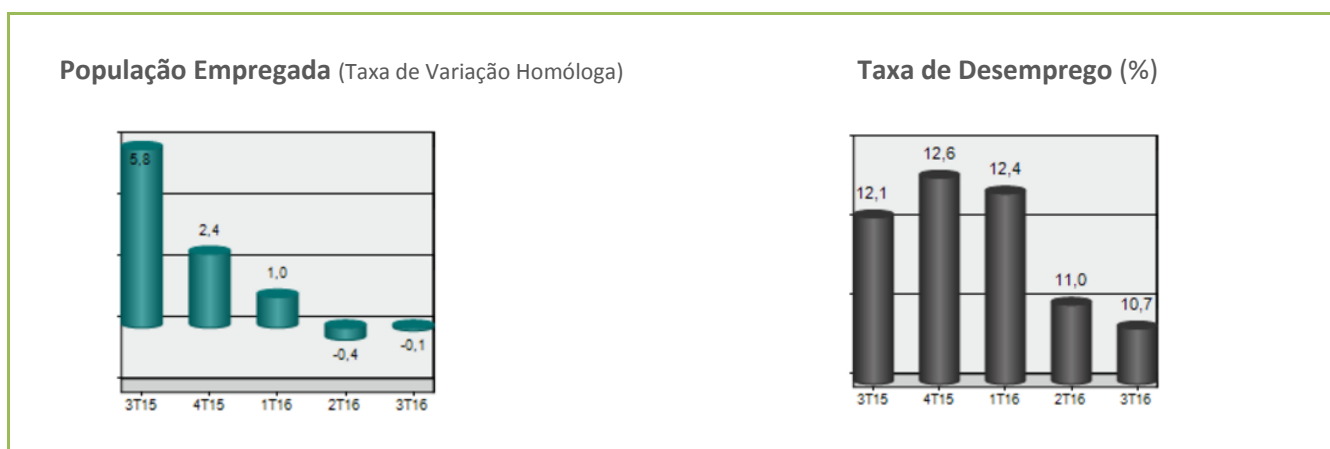
■ Emprego

Terceiro Trimestre de 2016:

Taxa de Atividade = 49,5%
 Taxa de Atividade (15-64 anos) = 69,2%
 Taxa de Desemprego = 10,7%
 A taxa de Desemprego Jovens = 29,6%.

Relativamente ao último trimestre:

- A população empregada cresceu 0,6% (mais 596 empregos)
- O nº de desempregados diminuiu 2,9% (menos 388 desempregados)
- A taxa de desemprego teve um decréscimo de 0,3 p. p.
- A população ativa cresceu 0,2% (mais 208 ativos)



(Fonte: SREA)

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II (%)

	3º Trim/2015	2º Trim/ 2016	3º Trim/2016
Portugal	11,9	10,8	10,5
Norte	13,6	11,6	11,8
Centro	8,2	8,4	8,0
Lisboa	12,8	11,6	10,9
Alentejo	11,8	12,7	12,0
Algarve	10,2	8,1	7,3
Açores	12,1	11,0	10,7
Madeira	14,7	13,0	13,2

(Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego – 3º trimestre de 2016)

A nível nacional, a taxa de desemprego no 3º trimestre de 2016 é de 10,5%, uma diminuição de 0,3 p.p. relativamente ao trimestre anterior, e de 1,4 p. p. relativamente ao 3º trimestre de 2015.

Financiamento

Estatísticas Monetárias e Financeiras

No final do terceiro trimestre de 2016, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.789 milhões de euros, valor inferior em 2,5% ao observado no trimestre homólogo de 2015. O rácio de crédito vencido neste sector institucional atingiu 9,5% no final do trimestre, apurando-se um montante de 170,0 milhões de euros de crédito mal parado, mais 23,2 milhões do que no trimestre homólogo.

No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3.148 milhões de euros no final do terceiro trimestre, valor inferior em 2,0% ao observado no trimestre homólogo de 2015, menos 65 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste sector atingiu 179,4 milhões de euros no final de setembro, mais 41,2 milhões de euros do que em setembro de 2015.

Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de setembro de 2016 o montante de 2.757 milhões de euros, valor inferior em 0,9% relativamente ao terceiro trimestre de 2015. A parcela mais representativa dos depósitos (as poupanças dos particulares, incluindo emigrantes, com um peso próximo dos 77,8% e um volume de 2.145 milhões de euros), apresentou um aumento de 1,4% relativamente ao trimestre homólogo.

	1º Trim/15	2º Trim/15	3º Trim/15	4º Trim/15	1º Trim/16	2º Trim/16	3º Trim/16
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)							
Sociedades não financeiras	1867	1854	1835	1848	1857	1826	1789
Famílias	3264	3226	3213	3209	3185	3161	3148
Depósitos e equiparados (10⁶ euros)							
Sociedades não financeiras	392	405	332	337	370	355	371
Particulares, incluindo emigrantes	2384	2427	2115	2131	2148	2180	2145
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	8.7	8.7	8.0	8.2	8.7	9.2	9.5
Famílias	4.5	4.3	4.3	4.7	4.7	5.6	5.7

(Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável)

Caixas Multibanco na Região Autónoma dos Açores

O valor dos levantamentos nacionais, efetuados nos Açores, no 3º Trimestre, com cerca de 143 milhões de euros, apresenta valores superiores aos de 2015, em 3,9%, (no País +2,6%).

Relativamente aos levantamentos internacionais verifica-se, no mesmo período, um aumento de 10,2% para um valor global de cerca de 15,7 milhões de euros, (no País -0,8%).

Meses do 3º Trimestre

		1º trim	2º trim	3º trim	Jul	Ago	Set	4º trim
Total de Caixas (N.º)	2015	385	384	385	384	384	385	383
	2016	380	380	381	384	383	381	
Total de Operações (N.º)	2015	4 633 640	4 980 492	5 082 787	1 768 138	1 711 564	1 603 085	4 910 707
	2016	4 796 389	5 356 971	5 284 876	1 839 566	1 758 508	1 686 802	0
Levantamentos Nacionais (N.º)	2015	2 076 100	2 266 701	2 360 030	833 191	802 160	724 679	2 206 927
	2016	2 119 500	2 333 769	2 426 334	847 414	817 471	761 449	0
Levantamentos Nacionais (Valor 1 000 Euros)	2015	116 859	130 110	137 675	49 423	46 438	41 813	130 266
	2016	119 751	134 503	143 002	50 611	48 004	44 386	0
Levantamentos Internacionais (N.º)	2015	38 779	69 709	102 131	35 644	40 127	26 360	44 655
	2016	43 334	69 922	113 384	38 538	44 618	30 228	0
Levantamentos Internacionais (Valor 1 000 Euros)	2015	4 477	8 848	14 220	4 972	5 647	3 601	5 338
	2016	4 875	8 748	15 672	5 354	6 295	4 023	0
Consultas (N.º)	2015	1 811 914	1 912 257	1 868 486	636 293	625 097	607 096	1 888 085
	2016	1 870 412	1 958 811	1 883 108	648 328	620 316	614 464	0
Pagamentos de Serviços (N.º)	2015	243 663	240 248	258 696	90 016	84 276	84 404	258 141
	2016	260 418	269 798	282 798	95 689	92 826	94 283	0

(Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços)

■ Atividade Setorial

Turística

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de setembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 182,5 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 17,6%.

Os proveitos totais atingiram 9,3 milhões de euros e os proveitos de aposento 6,8 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 36,4% e 31,1%.

Resultados Globais da Atividade Turística

Estabelecimentos Hoteleiros	Valor Mensal		Valor Acumulado	
	set-16	Tvh(%)	Jan a set 16	Tvh (%)
Dormidas (Unidades)	182 463	17,6	1 269 031	20,9
Residentes em Portugal	66 417	15,2	507 230	19,2
Residentes no Estrangeiro	116 046	19,0	761 801	22,1
Hóspedes (Unidades)	58 191	16,5	415 920	19,2
Estada média (n.º noites)	3,14	1,0	3,05	1,5
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	61,1	4,8 p.p.	50,0	6,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	71,4	6,3 p.p.	57,4	7,1 p.p.
Proveitos totais (€)	9 336 271	36,4	58 962 402	30,5
Proveitos Aposento (€)	6 846 816	31,1	43 722 720	28,7
RevPAR (€)	48,9	21,9	36,6	22,3

(Fonte: SREA)

Dormidas

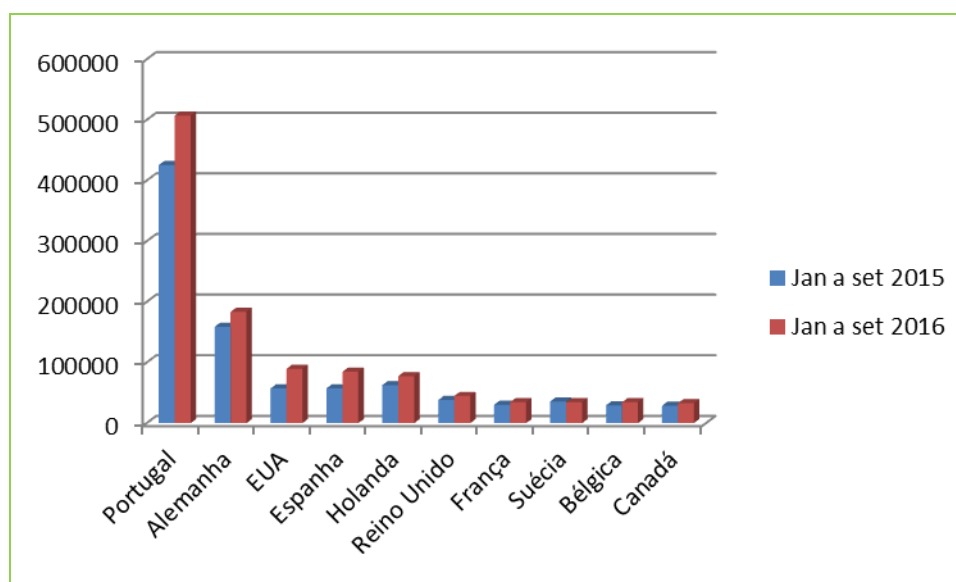
De janeiro a setembro de 2016, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.269,0 mil dormidas, valor superior em 20,9% ao registado em igual período de 2015.

No mesmo período, os residentes em Portugal atingiram cerca de 507,2 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 19,2%; os residentes no estrangeiro atingiram 761,8 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 22,1%.

Neste período registaram-se 415,9 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 19,2% relativamente ao mesmo período de 2015. No país, apresentaram uma variação de 9,2%.

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 15,2% no mês de setembro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 19,2% de janeiro a setembro, comparativamente a igual período de 2015. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um aumento de 19,0% no mês de setembro e um aumento de 22,1% em termos acumulados. No país, em setembro, as dormidas registaram um aumento em termos homólogos de 6,5%, e de janeiro a setembro apresentaram uma variação positiva de 8,7%.

Dormidas dos Principais Mercados Emissores



(Fonte: SREA)

Dormidas por ilha

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a setembro, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as da Terceira com 64,7%, da Graciosa com 28,6%, do Corvo com 18,5%, de Santa Maria com 17,5%, de São Miguel com 15,2%, do Pico com 14,8%, do Faial com 14,4% e das Flores com 12,0%. A ilha de São Jorge apresentou uma variação homóloga acumulada negativa de 3,1%.

A ilha de S. Miguel com 849,1 mil dormidas concentrou 66,9% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 211,1 mil dormidas (16,6%) e o Faial com 91,5 mil dormidas (7,2%).

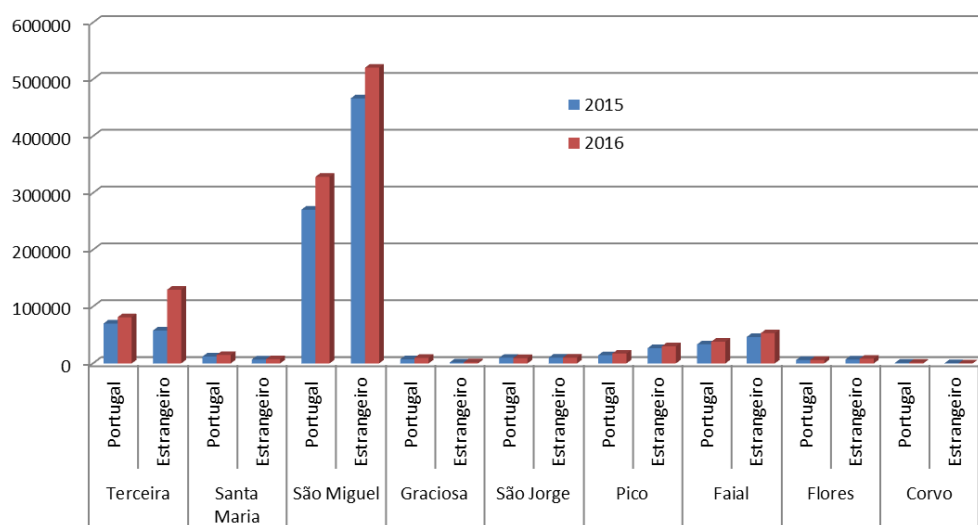
Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Ilhas	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		Tvh (%)
	Set-15	Set-16		Set-15	Set-16	
Açores	56,3	61,1	4,8	3,11	3,14	1,0
Santa Maria	36,3	41,0	4,7	3,09	3,06	-1,0
São Miguel	72,9	72,1	-0,8	3,46	3,54	2,3
Terceira	30,7	46,1	15,4	2,32	2,49	7,3
Graciosa	26,1	27,2	1,1	2,33	2,60	11,6
São Jorge	21,9	28,4	6,5	2,25	2,17	-3,6
Pico	46,8	49,3	2,5	2,86	2,59	-9,4
Faial	45,3	54,9	9,6	2,33	2,34	0,4
Flores	26,9	52,8	25,9	2,09	3,10	48,3
Corvo	28,3	18,1	-10,2	1,84	2,15	16,8

(Fonte: SREA)

Em setembro, a taxa de ocupação-cama atingiu 61,1%, valor superior em 4,8 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 61,4%. A taxa de ocupação-quarto no mês de setembro atingiu 71,4%. A estada média foi de 3,14 noites, tendo registado um aumento de 1,0% em relação a setembro de 2015. No país a estada média foi de 2,87 noites.

Dormidas segundo os Países de Residência por Ilha



(Fonte: SREA)

Em termos de variação homóloga de dormidas por ilhas, de janeiro a setembro de 2016:

Terceira

- Total de dormidas aumentou (64,70%);

- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (15,8%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (124,04%).

Santa Maria

- Total de dormidas aumentou (17,47%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (23,10%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (7,70%).

São Miguel

- Total de dormidas aumentou (15,18%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (21,4%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (11,55%).

Graciosa

- Total de dormidas aumentou (28,55%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (31,4%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (16,86%).

São Jorge

- Total de dormidas diminuiu (-3,12%);
- Dormidas de residentes em Portugal decresceu (-5,1%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (-1,20%).

Pico

- Total de dormidas aumentou (14,75%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentaram (19,80%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (12,04%).

Faial

- Total de dormidas aumentou (14,44%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentaram (14,0%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (14,79%).

Flores

- Total de dormidas aumentou (11,97%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (1,8%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (20,84%).

Corvo

- Total de dormidas aumentou (18,48%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (30,8%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro decresceu (-31,95%).

Proveitos e Rendimento por quarto disponível (RevPAR):

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a setembro de 2016, atingiram 59,0 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 43,7 milhões de euros. Estes valores

correspondem a variações homólogas positivas de 30,5% e de 28,7%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 16,1% e de 17,1%, respetivamente.

Em setembro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 36,4% e 31,1%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 16,5% e de 16,2%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 68,3%, 14,3% e 8,0%.

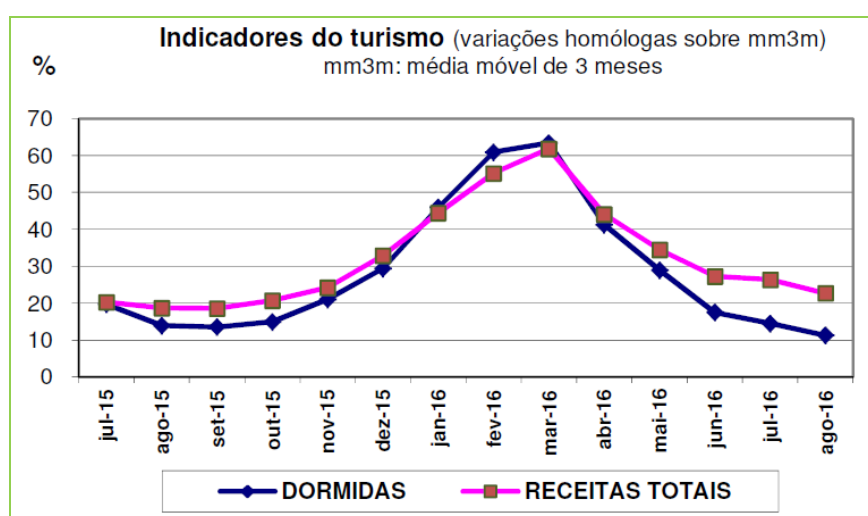
Proveitos por Ilha *Unidade: euros*

Ilhas	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Jan a set 16	Tvh (%)	Jan a set 16	Tvh (%)
Açores	58 962 402	30,5	43 722 720	28,7
Santa Maria	815 979	23,7	736 498	21,1
São Miguel	40 241 927	30,1	29 229 173	28,2
Terceira	8 412 443	46,4	6 622 343	43,2
Graciosa	496 444	28,9	399 531	37,8
São Jorge	885 187	17,6	719 613	9,7
Pico	2 577 016	26,5	1 939 931	25,8
Faial	4 696 011	20,4	3 397 454	18,5
Flores	779 932	14,4	620 714	16,8
Corvo	57 463	-2,3	57 463	-2,3

(Fonte: SREA)

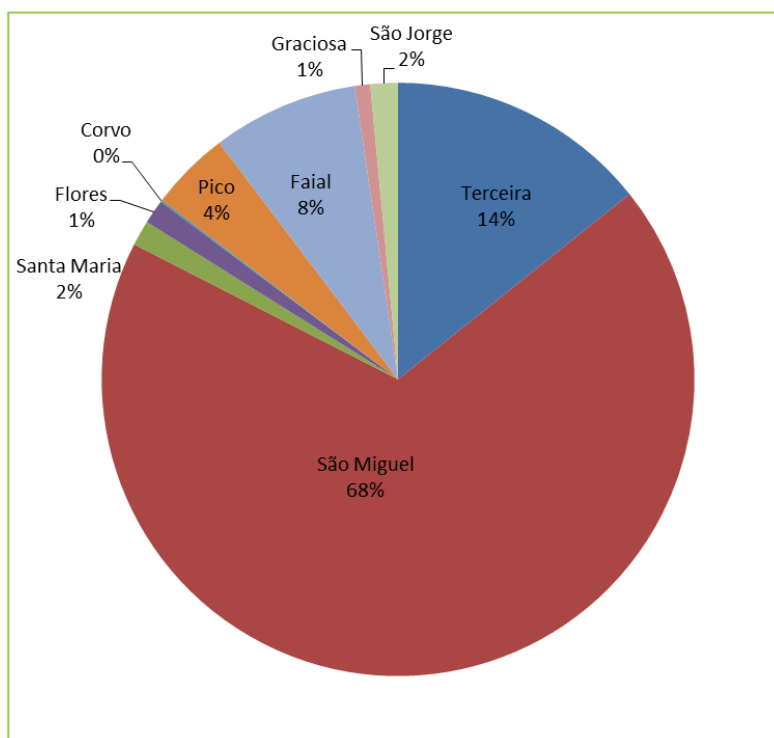
Em setembro, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 48,9 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 21,9%. De janeiro a setembro, o RevPAR foi de 36,6 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 22,3%.

No país, o RevPAR de setembro e em termos acumulados foram respetivamente de 59,3 euros e de 46,0 euros.



(Fonte: SREA)

Proveitos Totais de Janeiro a Setembro



(Fonte: SREA)

Comercial

Índice de Vendas do comércio a retalho de produtos alimentares na Região Autónoma dos Açores

Em setembro regista-se a preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), um acréscimo de 1,81% relativamente à variação média nos últimos 12 meses. Relativamente à variação mensal, verifica-se igualmente um acréscimo de 0,69%.

Venda de Automóveis Novos

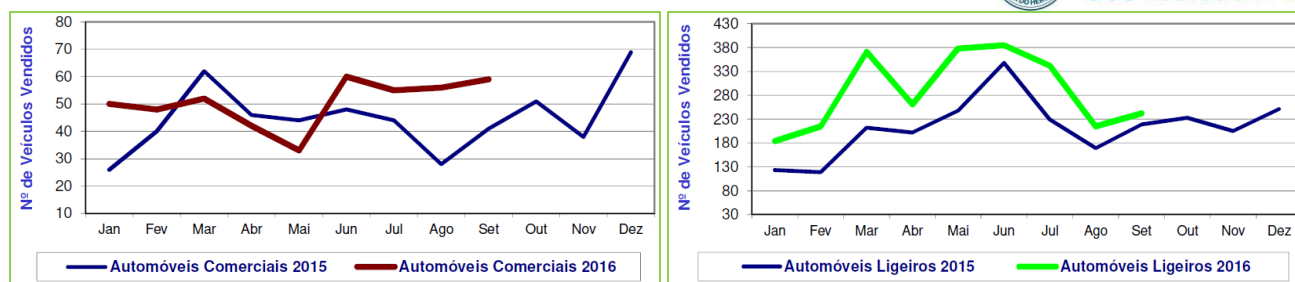
No terceiro trimestre do ano houve uma subida nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 32,7%.

Esta subida reflete o acréscimo percentual das vendas de automóveis ligeiros e comerciais, respetivamente de 29,5% e 50,4%.

Dos 969 veículos vendidos, 799 são automóveis ligeiros, o que equivale a 82,5% da totalidade de veículos novos vendidos.

Venda de Automóveis novos Comerciais nos Açores

Venda de Automóveis novos Ligeiros nos Açores



(Fonte: SREA)

Comércio Internacional

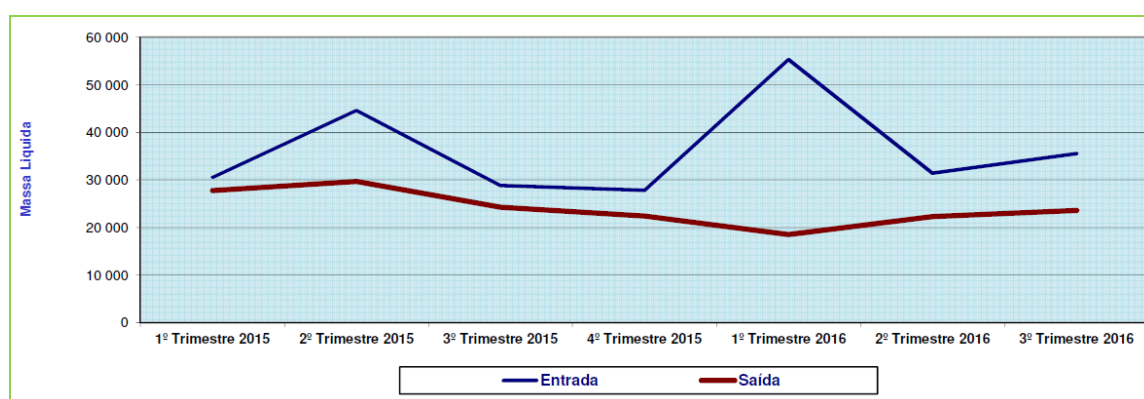
No terceiro trimestre do ano, as exportações de bens atingiram 23,6 M€ (diminuição de 2,7% em termos homólogos) e as importações 35,6 M€ (aumento de 23,1% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (11,9 M€), é mais negativo do que o saldo do trimestre homólogo (-4,6 M€) e do que o saldo do trimestre anterior (-9,1 M€).

Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 3,4 M€ (7,9 M€ de exportação contra 11,2 M€ de importação).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (41,4%) quer na saída (65,5%). Na saída é de destacar o peso dos produtos da pesca, 20,5%, representando 4,8M€.

O comércio internacional é maioritariamente intra-U.E., 68,4% na entrada e 66,7% na saída.

Comércio Internacional

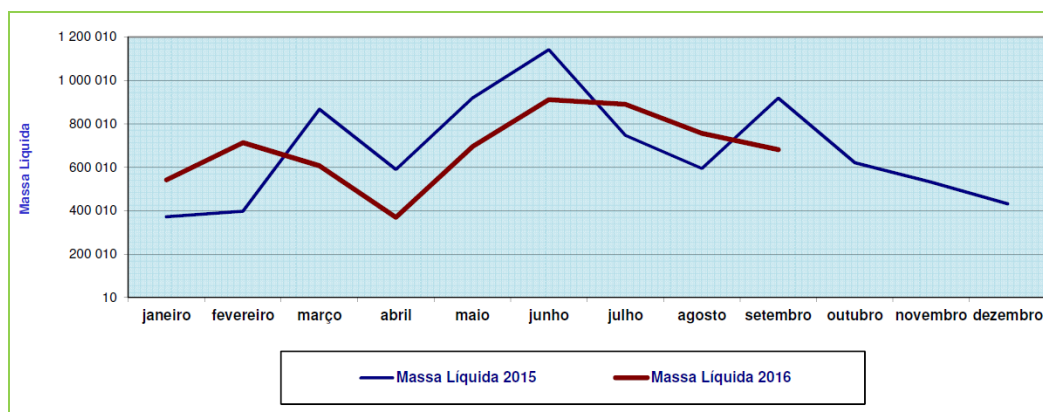


(Fonte: SREA)

No 3º trimestre saíram dos Açores 2 328 toneladas de conservas com um valor de 14,4 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2015, um aumento de 3,0% em volume e de 3,6% em valor.

Quanto ao destino, 69,5% do valor faturado das conservas saídas (10,0 milhões de euros) refere-se a Portugal Continental e Madeira, 13,8% à União Europeia (2,0 milhões de euros), com os países terceiros absorvendo os remanescentes 16,6% (2,4 milhões de euros).

Saída de Conservas de Peixe da RAA para o Exterior



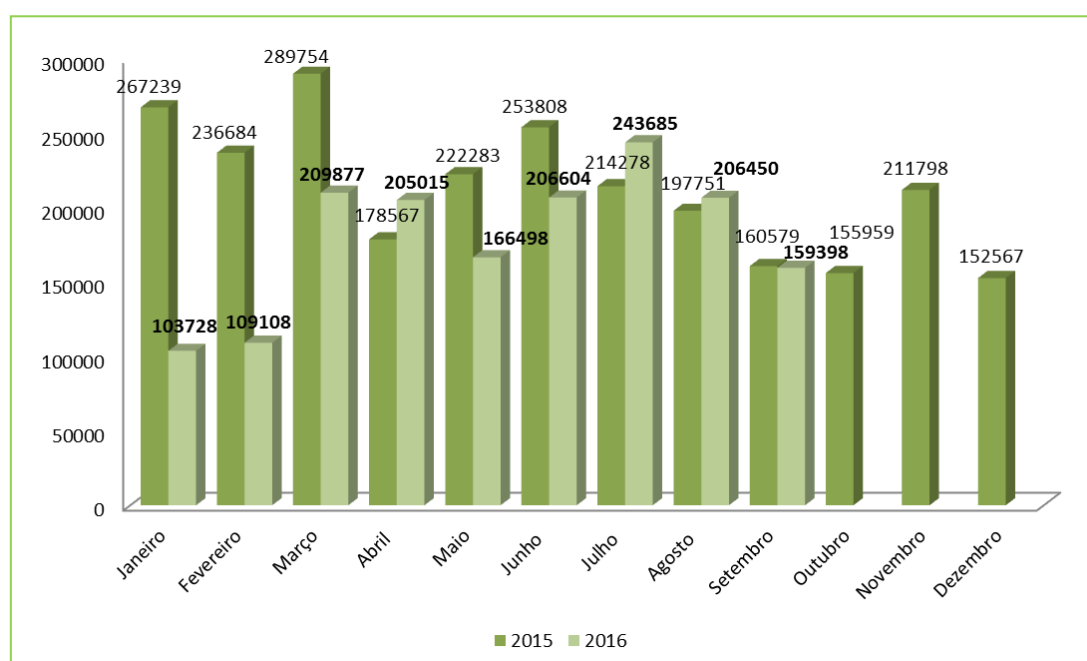
(Fonte: SREA)

No terceiro trimestre de 2016 os Açores venderam 51,8 mil toneladas de produtos láteos, correspondendo a um valor comercial de 73,2 milhões de euros, sendo que a economia regional foi responsável pela aquisição de 13,1% da quantidade comercializada, mas apenas 10,0% do valor faturado. O leite para consumo continua a ser o produto mais comercializado, com 2,7 mil toneladas, o que corresponde a 14,9 milhões de euros, sendo o queijo o produto com a maior faturação (34,1 milhões de euros), apesar de apenas representar em 15,1% da quantidade comercializada de produtos láteos.

Em termos homólogos, a quantidade comercializada diminuiu 5,7%, com uma redução da faturação de 3,5%. Relativamente à comercialização fora dos Açores verificou-se uma diminuição da faturação em termos homólogos de 3,4%.

(Fonte: Indústrias de Lacticínios)

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea (kg)



No terceiro trimestre do ano, saíram dos Açores por via aérea 609,5 toneladas de peixe fresco, o que corresponde a um aumento de 6,4% face ao trimestre homólogo.

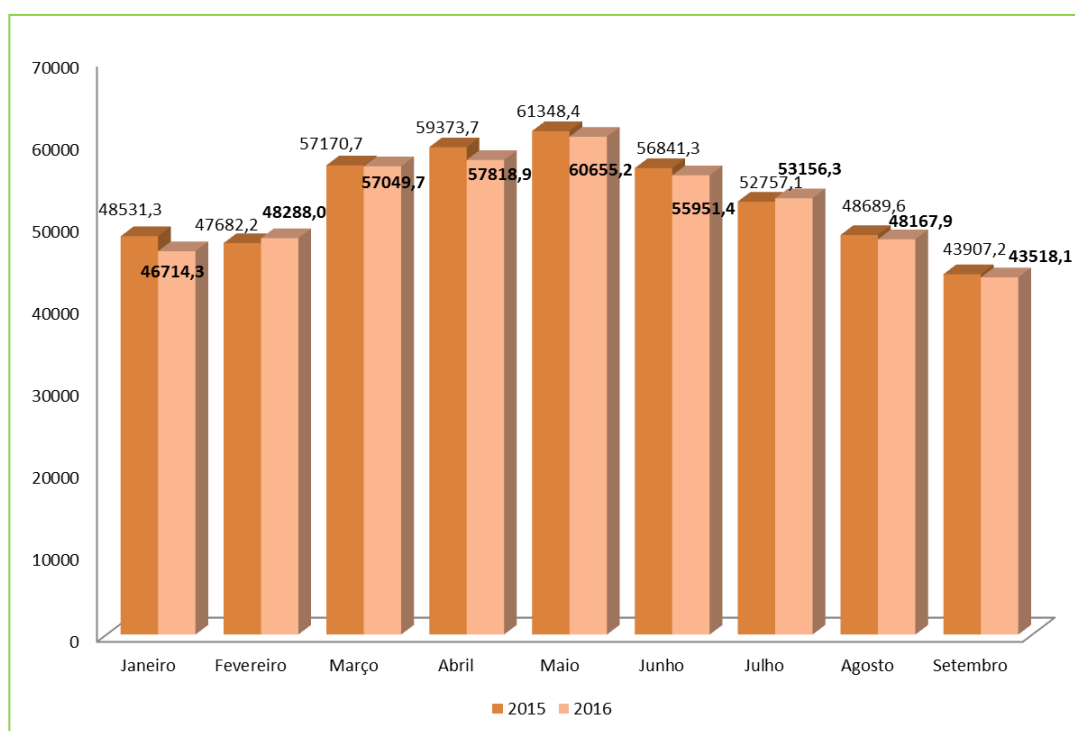
(Fonte: SATA E TAP)

No terceiro trimestre do ano, saíram dos Açores 2 256 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 10 219 animais, o que corresponde a um aumento de 11,8% em peso e 12,3% em número de animais, face ao trimestre homólogo.

(Fonte: IAMA)

Industrial

Leite Entregue nas Fábricas, recolhido diretamente da produção



(Fonte: SREA)

Principais produtos lácteos

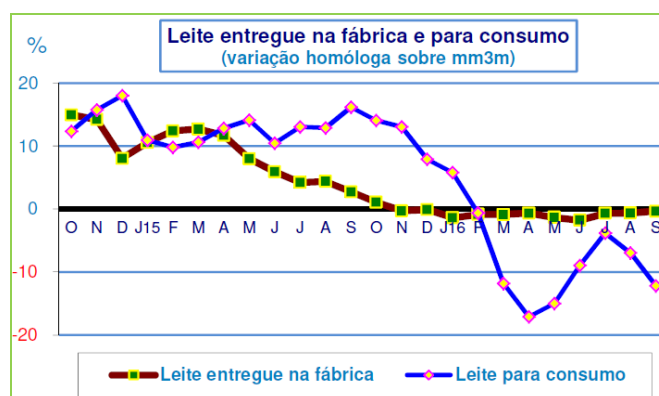
Ano Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan a

														Set
Leite para consumo (1000 litros)	2015	11 512	11 436	14 857	13 523	13 695	12 655	11 857	10 336	10660	10400	10744	11277	110 531
	2016	12153	11302	13014	13 126	14 363	11 809	12 974	10 380	9 271				108 392
Natas (1.000 litros)	2015	30	11	3	20	24	17	25	13	11	40	12	16	155
	2016	22	12	14	23	4	23	6	25	27				155
Leite em pó (Toneladas)	2015	1 222	1 537	2 101	2 231	1 993	1 815	1 517	1 385	1 269	1 343	1 050	1 422	15 071
	2016	1 458	1 387	1 619	1913	1 998	1 824	1 410	1 097	943				13 648
Manteiga (Toneladas)	2015	817	899	1 130	1 218	1 151	1 149	921	896	736	849	788	957	8 916
	2016	857	907	1 498	1 271	1 235	1 163	982	862	687				9 462
Iogurte (Toneladas)	2015	28	27	30	37	30	37	40	34	36	32	32	25	299
	2016	25	33	32	41	45	43	50	42	49				360
Queijo (Toneladas)	2015	2 470	2 028	2 210	2 328	2 612	2 609	2 634	2 296	2 232	2 203	2 274	2 255	21 419
	2016	2 018	2 355	2 901	2 430	2 603	2 506	2 358	2 615	2 487				22 274

(Fonte: SREA)

No terceiro trimestre do ano, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 145 milhões de litros, o que equivale a um decréscimo de 0,4% quando comparado com o trimestre homólogo.

O leite para consumo produzido teve um decréscimo de 0,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 33 milhões de litros. No mesmo período verificou-se um decréscimo de 17,3% na produção de leite em pó e um acréscimo de 4,2% na produção de queijo.

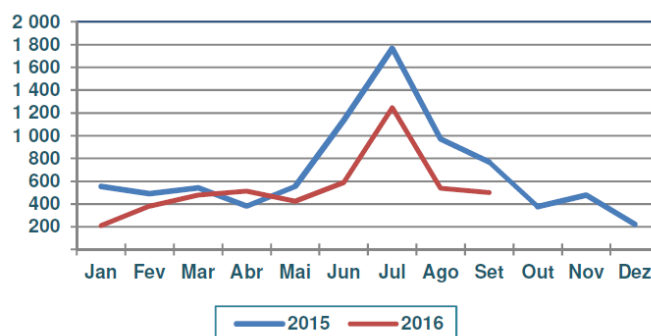


(Fonte: SREA)

Pesca descarregada

Foram descarregadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro cerca de 2 283,4 toneladas de pescado, correspondendo a uma diminuição de 34,9% relativamente aos mesmos meses do ano anterior. Os Peixes e os Molúsculos contribuíram para esta diminuição, com uma variação de -33,8% e -52,9% respetivamente, havendo um aumento de 16,6%. Observamos ainda que os Tunídeos tiveram uma variação homóloga negativa de 52,9%.

Total da Pesca Descarregada (Toneladas)

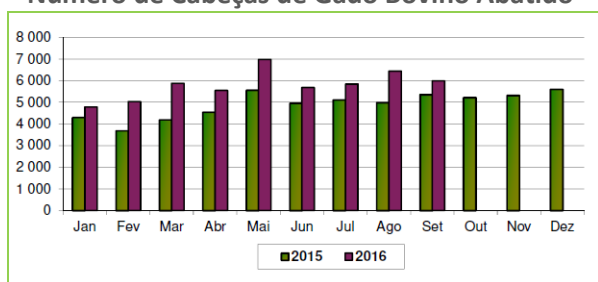


(Fonte: SREA)

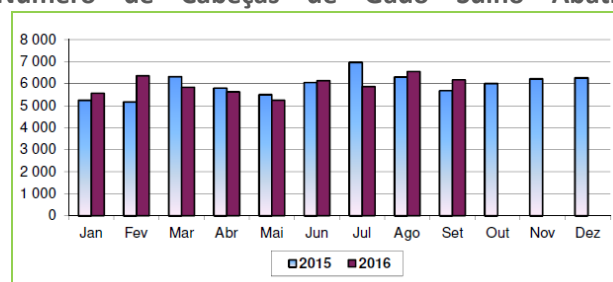
O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) aumentou 8,2% relativamente ao trimestre homólogo. Para este aumento contribuíram o abate de bovinos com 15,9% e suínos com 1,4%. Em sentido contrário, o abate de aves diminuiu 7,6%.

Neste trimestre saíram 1 336 cabeças de gado da região, apresentando uma diminuição de 29,2% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para esta diminuição contribuíram as classes de animais com idade inferior a 8 meses (-58,2%) e com idade compreendida entre 8 meses e 1 ano (-54,5%). Em sentido inverso, as classes com idade compreendida entre 1 e 2 anos (10,2%) e com idade superior a 2 anos (25,0%) apresentam variações homólogas positivas.

Número de Cabeças de Gado Bovino Abatido



Número de Cabeças de Gado Suíno Abatido

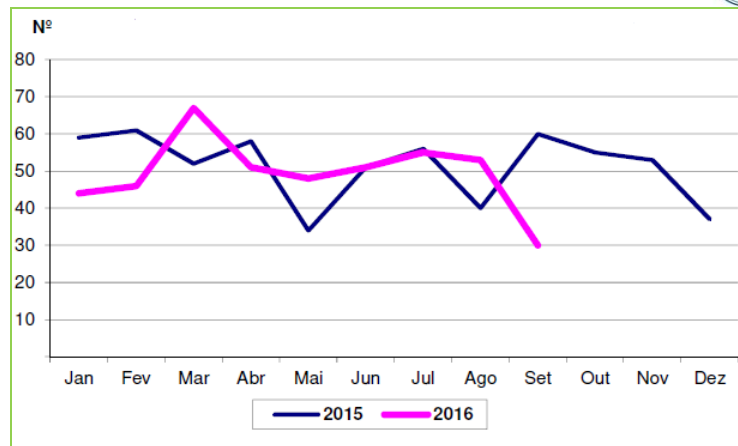


(Fonte: SREA)

Construção

No terceiro trimestre do ano, foram licenciados 138 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a uma diminuição de 11,5%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 70,3% destinam-se a construções novas, das quais 50,5% se destinam a habitação. Foram licenciados 49 fogos novos, correspondendo a um decréscimo de 26,9% face ao mesmo período do ano anterior.

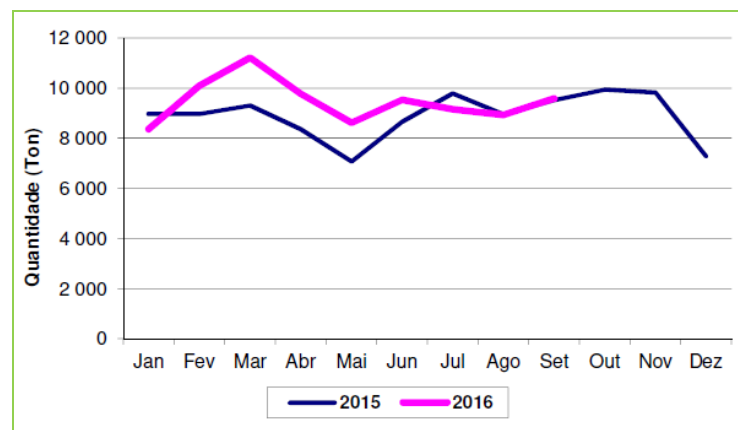
Nº Total de Licenças Concedidas para Obras nos Açores



(Fonte: SREA)

A venda de cimento diminuiu 2,1% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 28 mil toneladas. A produção de cimento local desceu 11,3% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 85,1% da oferta.

Quantidade de Venda de Cimento nos Açores



(Fonte: SREA)

Notas Explicativas

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Siglas:

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

IPC – Índice de preços no consumidor

IPI – Índice de produção industrial

IAE: Na análise dos resultados, convém ter presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, do seu andamento, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre as acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu nível.